Comitê do Eleitor Brasil

RAIO-X ELEITORAL BRASIL

Nós, Eleitores do Brasil, votamos:

Lula
PT · 13
51,8%
64.256.232 votos

Flávio Bolsonaro
PL · 22
48,2%
59.826.041 votos

Brasil · 2º turno de 2026 · 158.745.502 eleitores · 128.236.074 votaram

Raio-X Eleitoral Brasil · Vol. 1, No. 2, nov. 2026

Código: BR

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1	Resumo em uma página	3
2	Presidente, do 1° para o 2° turno	4
3	Governadores	11
4	A reserva do eleitor e o Índice K	13
5	O exterior	17
6	O Brasil por dentro: os 27 estados	19
7	Leituras	23
8	Para a imprensa e a sala de aula	24
9	Método, fontes e links	25

1. Resumo em uma página

Antes de ler. NAB: quem podia votar para presidente e não escolheu nenhum dos dois (faltou, anulou ou votou em branco), em % de todos os eleitores. **Índice K**: o tamanho dessa reserva multiplicado pela vantagem de um finalista sobre o outro; **K-L** lê do ponto de vista de Lula; **K-F**, do ponto de vista de Flávio Bolsonaro. É um dado, não previsão.

158.745.502
eleitores no 2° turno, no Brasil e no exterior (TSE)

80,8%
compareceram no 2° turno (128.236.074 pessoas)

21,8%
NAB no 2° turno (34.662.806 pessoas)

51,8%
Lula, % dos válidos no 2° turno (64.256.232 votos)

48,2%
Flávio Bolsonaro, % dos válidos no 2° turno (59.826.041 votos)

+0,8
K-L do país no 2° turno (K-F −0,8)

1. **Presidente.** No 2° turno, Lula teve 51,8% dos votos válidos e Flávio Bolsonaro, 48,2%: uma diferença de 4.430.191 votos. No 1° turno, foram 45,2% e 47,0%, entre 12 candidaturas.
2. **Estados e municípios.** Flávio Bolsonaro teve mais votos em 14 dos 27 estados; Lula, em 13. Nos municípios: Lula teve mais votos em 2.875 dos 5.571 municípios; Flávio Bolsonaro, em 2.695; houve empate em 1.
3. **Do 1° para o 2° turno.** Entre os votos dados aos dois finalistas, o Brasil se moveu +2,8 pontos na direção de Lula do 1° para o 2° turno; a fatia de Lula entre os dois subiu em 27 dos 27 estados e em 5.397 dos 5.571 municípios.
4. **Comparecimento.** Votaram 128.236.074 eleitores no 2° turno, 2.960.239 a mais do que no 1°; a abstenção caiu de 21,1% para 19,2%. O NAB caiu: de 24,8% para 21,8% dos eleitores.
5. **Governadores.** 21 foram eleitos no 1° turno e 6 no 2°. PL elegeu 6 governadores, o maior número entre os partidos.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno

Presidente, do 1° para o 2° turno. Para comparar os dois turnos, contamos só os votos dados aos dois finalistas.

49,0% → 51,8%
Lula entre os dois, 1° → 2° turno

51,0% → 48,2%
Flávio Bolsonaro entre os dois, 1° → 2° turno

+2,8 pontos
deslocamento entre os dois finalistas, na direção de Lula

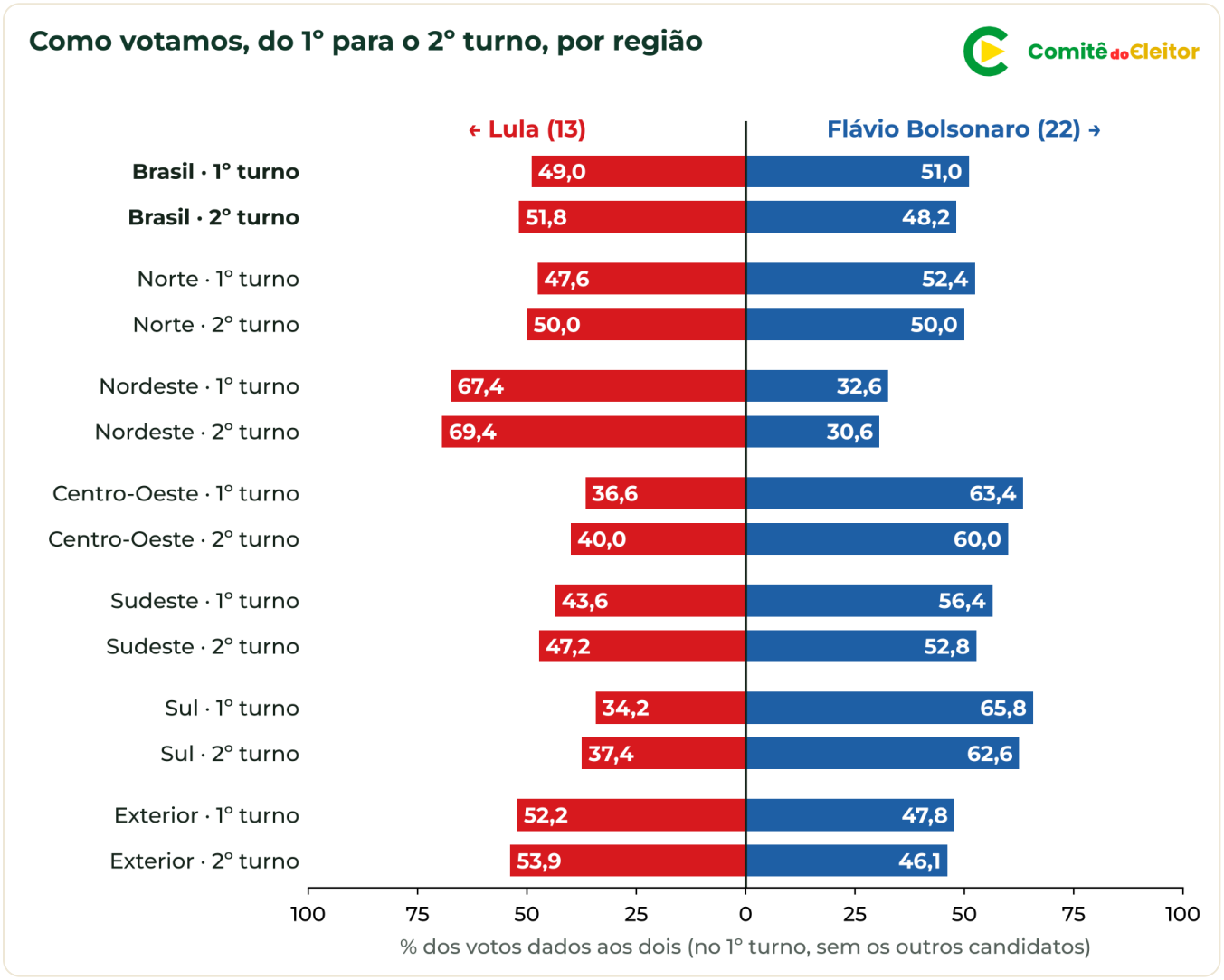


Fig. 1 — Os dois lados na mesma régua: Lula à esquerda, Flávio Bolsonaro à direita, em % dos votos dados aos dois, no Brasil, em cada região e no exterior. Fonte: TSE.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

Presidente · Brasil	1° turno	%	2° turno	%
Flávio Bolsonaro (PL, 22)	56.104.503	47,03%	59.826.041	48,21%
Lula (PT, 13)	53.879.538	45,16%	64.256.232	51,79%
Augusto Cury (AVANTE, 70)	3.448.569	2,89%	—	
Renan Santos (MISSÃO, 14)	2.675.887	2,24%	—	
Ronaldo Caiado (PSD, 55)	2.605.148	2,18%	—	
Romeu Zema (NOVO, 30)	326.488	0,27%	—	
Samara (UP, 80)	122.911	0,10%	—	
Hertz Dias (PSTU, 16)	43.103	0,04%	—	
Clariana Barão (DC, 27)	40.043	0,03%	—	
Edmilson Costa (PCB, 21)	22.693	0,02%	—	
Veterinário Wilson Grassi (DEMOCRATA, 35)	16.881	0,01%	—	
Rui Costa Pimenta (PCO, 29)	15.024	0,01%	—	
Votos válidos	119.300.788	100%	124.082.273	100%
Brancos	2.300.798		1.430.496	
Nulos	3.674.249		2.723.305	
Compareceram	125.275.835	78,9%	128.236.074	80,8%
Faltaram (abstenção)	33.469.244	21,1%	30.509.005	19,2%
Eleitores	158.745.502		158.745.502	

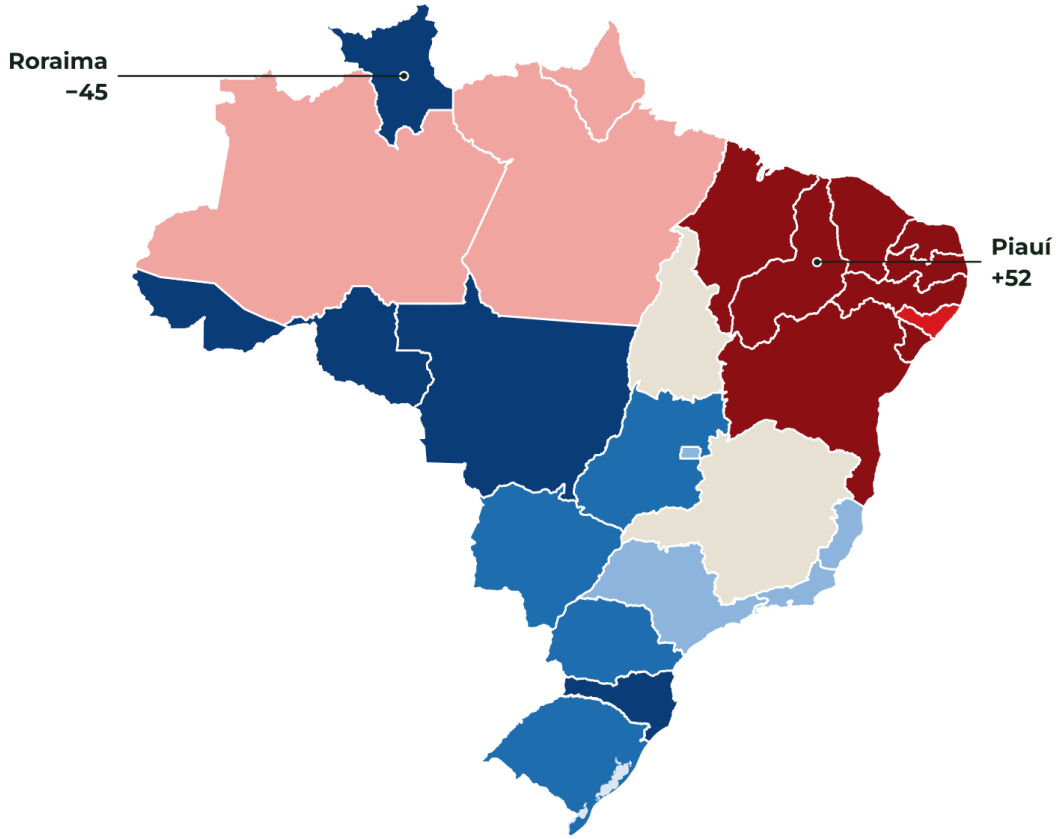
Nomes de urna como no registro do TSE. Porcentagens sobre os votos válidos de cada turno.

Região	Lula entre os dois, 1°	2°	Deslocamento	Lula, % válidos 2°	Flávio, % válidos 2°	Eleitores
Norte	47,6%	50,0%	**+2,4**	50,0%	50,0%	13.100.856
Nordeste	67,4%	69,4%	**+2,0**	69,4%	30,6%	43.510.858
Centro-Oeste	36,6%	40,0%	**+3,4**	40,0%	60,0%	12.001.696
Sudeste	43,6%	47,2%	**+3,7**	47,2%	52,8%	66.344.776
Sul	34,2%	37,4%	**+3,2**	37,4%	62,6%	22.870.633
Exterior	52,2%	53,9%	**+1,6**	53,9%	46,1%	916.683
Brasil	49,0%	51,8%	**+2,8**	51,8%	48,2%	158.745.502

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

O Brasil no 2° turno: vantagem em cada estado

Comitê do Eleitor



Lula − Flávio Bolsonaro, em pontos dos válidos (entre parênteses, n° de estados)

- Lula +30 ou mais (8)
- Lula +15 a 30 (1)
- Lula +5 a 15 (3)
- equilíbrio (−5 a +5) (2)
- Flávio +5 a 15 (4)
- Flávio +15 a 30 (4)
- Flávio +30 ou mais (5)

Fig. 2 — O 2° turno estado por estado: a vantagem de quem teve mais votos, em pontos dos válidos, na mesma régua para os dois (a dos boletins de estado). Com rótulo: os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE, malha 2024.

No 2° turno: Flávio Bolsonaro teve mais votos em 14 dos 27 estados; Lula, em 13. No 1° turno: Flávio Bolsonaro teve mais votos em 15 dos 27 estados; Lula, em 12.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

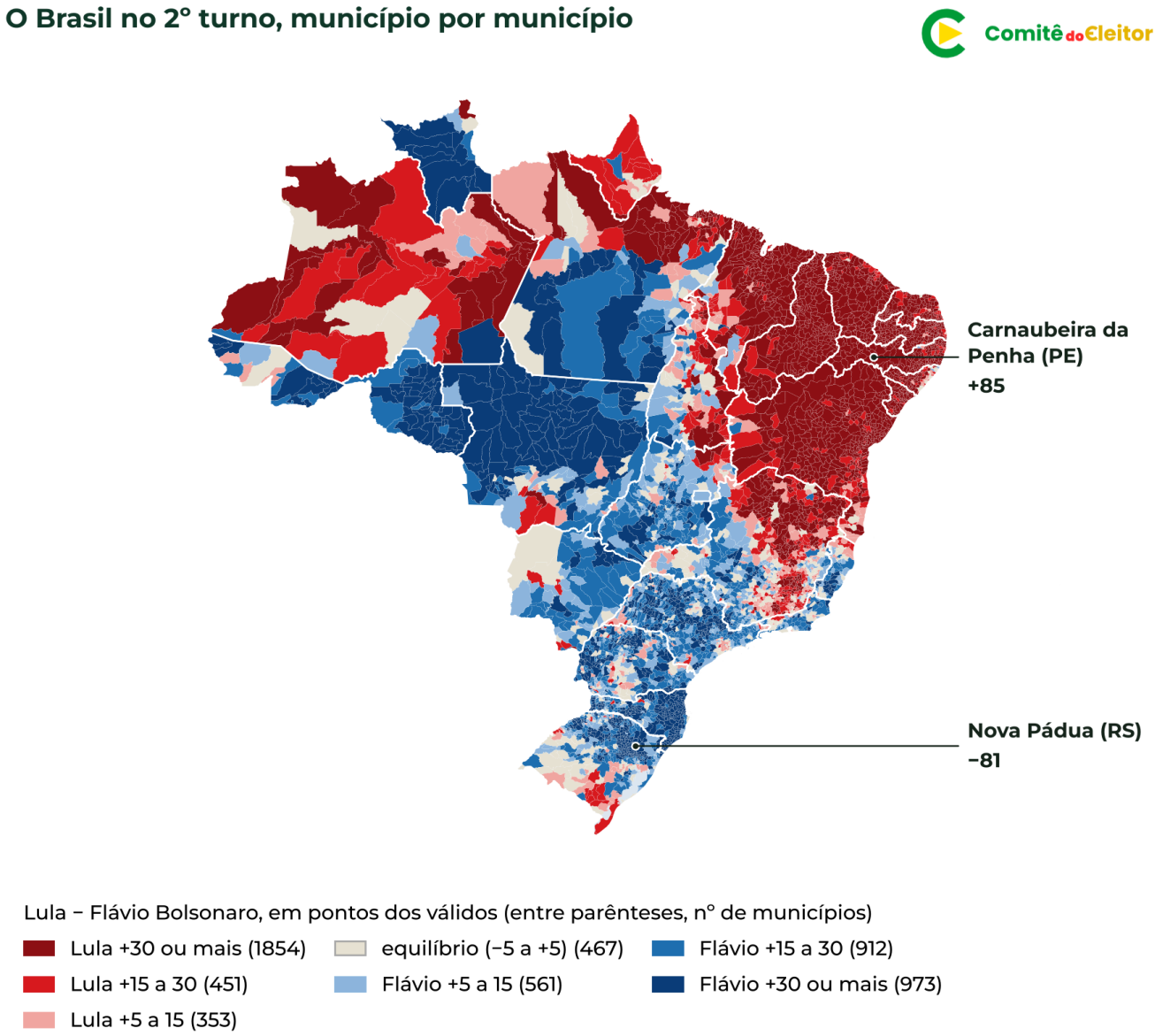


Fig. 3 — O 2° turno nos 5.571 municípios, na mesma régua; em branco, as divisas dos estados. Com rótulo: os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE, malha municipal 2024.

Nos municípios, no 2° turno: Lula teve mais votos em 2.875 dos 5.571 municípios; Flávio Bolsonaro, em 2.695; houve empate em 1. No 1° turno: Flávio Bolsonaro teve mais votos em 2.906 dos 5.571 municípios; Lula, em 2.663; houve empate em 2.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

Do 1° para o 2° turno: para onde cada estado se moveu

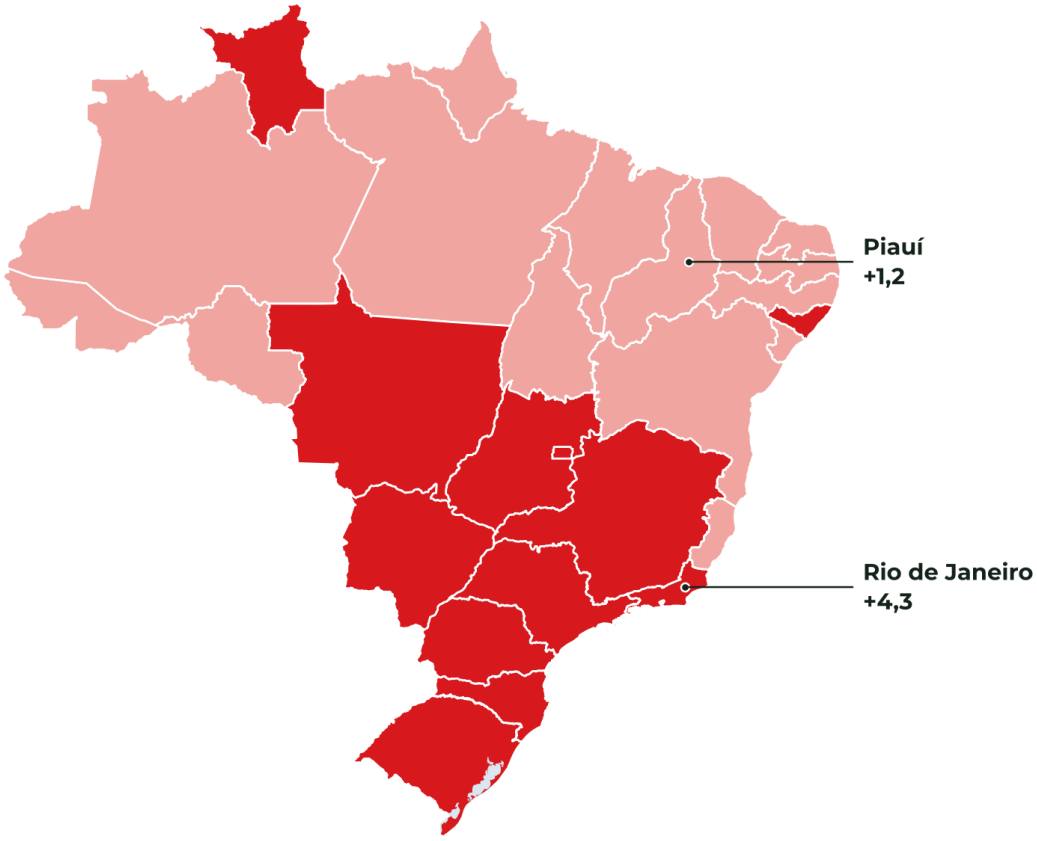


Fig. 4 — O deslocamento estado por estado: quantos pontos a fatia de Lula entre os dois finalistas ganhou (vermelho) ou perdeu (azul) do 1° para o 2° turno. Fonte: TSE; IBGE.

A fatia de Lula entre os dois subiu em todos os 27 estados.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

Do 1° para o 2° turno, município por município

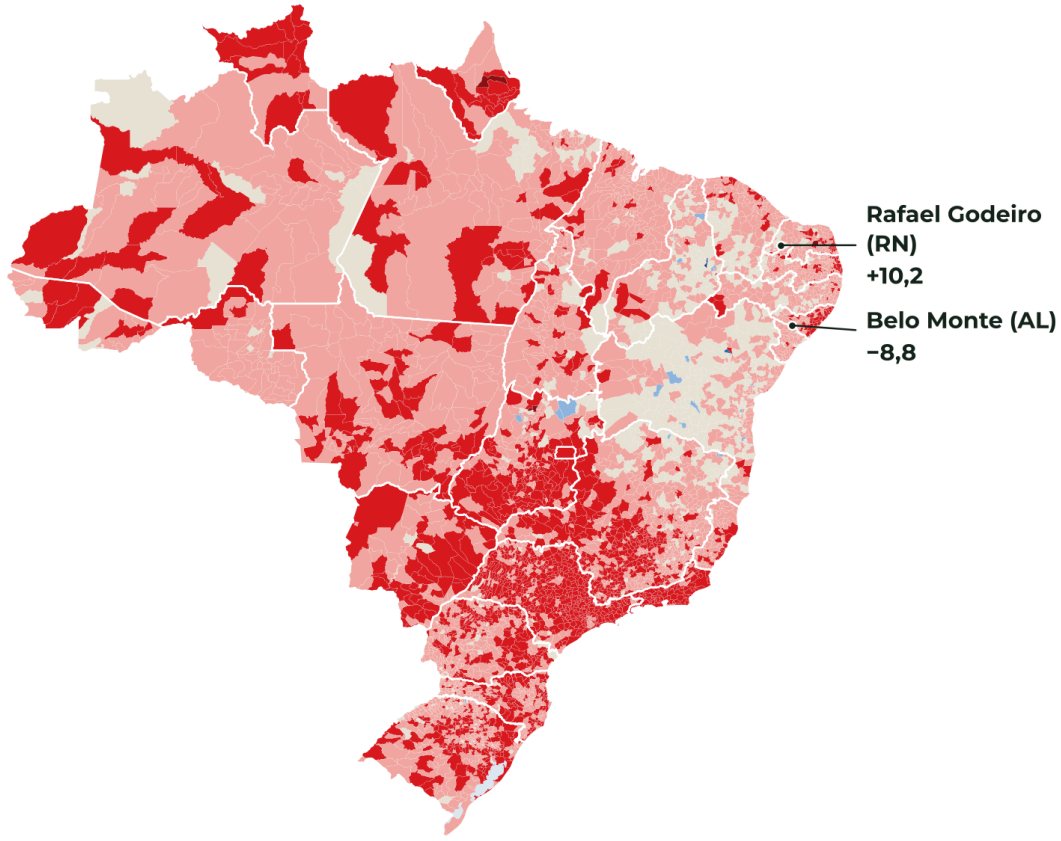


Fig. 5 — O deslocamento nos 5.571 municípios. Com rótulo: os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE.

Nos municípios, a fatia de Lula entre os dois subiu em 5.397 e caiu em 145; ficou igual (na casa decimal impressa) em 29.

Os 5 estados que mais se moveram na direção de Lula

Estado	Lula entre os dois, 1°	2°	Deslocamento	Eleitores
Rio de Janeiro	42,6%	46,9%	**+4,3**	12.857.526
São Paulo	42,4%	46,2%	**+3,8**	34.123.591
Goiás	36,7%	40,3%	**+3,7**	5.080.385
Santa Catarina	27,3%	30,6%	**+3,3**	5.734.687
Alagoas	57,5%	60,8%	**+3,3**	2.442.081

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

Na direção de Flávio Bolsonaro

Nenhum estado se moveu na direção de Flávio Bolsonaro.

Os 10 municípios que mais se moveram na direção de Lula

Município	Lula entre os dois, 1°	2°	Deslocamento	Eleitores
Rafael Godeiro (RN)	55,7%	65,9%	**+10,2**	3.668
Pracuúba (AP)	52,3%	59,7%	**+7,4**	4.022
Mutunópolis (GO)	37,2%	43,9%	**+6,7**	3.623
São Tomé (RN)	55,0%	61,1%	**+6,1**	9.586
Paranhos (MS)	55,1%	61,1%	**+6,0**	9.430
Campos dos Goytacazes (RJ)	36,2%	42,1%	**+5,9**	370.463
São João da Barra (RJ)	35,0%	40,9%	**+5,9**	43.100
Herveiras (RS)	41,6%	47,3%	**+5,7**	2.629
Dourado (SP)	34,7%	40,3%	**+5,6**	6.800
Espírito Santo (RN)	57,1%	62,6%	**+5,5**	7.957

Os 10 municípios que mais se moveram na direção de Flávio Bolsonaro

Município	Lula entre os dois, 1°	2°	Deslocamento	Eleitores
Belo Monte (AL)	70,3%	61,6%	**−8,8**	6.033
Santo Antônio de Lisboa (PI)	76,3%	68,7%	**−7,6**	6.369
Caldeirão Grande (BA)	70,5%	66,4%	**−4,1**	10.363
Nova Ibiá (BA)	64,6%	61,9%	**−2,8**	5.509
Uirapuru (GO)	52,1%	49,6%	**−2,5**	3.080
Governador Mangabeira (BA)	76,5%	74,3%	**−2,2**	19.127
Miguel Leão (PI)	66,1%	64,4%	**−1,7**	1.890
Colinas do Sul (GO)	64,9%	63,3%	**−1,6**	3.848
Cajazeiras do Piauí (PI)	85,9%	84,5%	**−1,3**	3.662
Bandeira (MG)	78,0%	76,7%	**−1,3**	4.576

Como ler. No 1° turno havia outros dez candidatos; para comparar com o 2°, contamos só os votos dados aos dois finalistas. É **saldo**, não o caminho de cada eleitor: o voto é secreto, e quem votou em outro candidato no 1° turno, quem faltou e quem anulou também entram nessa conta. Em municípios pequenos, poucos votos mexem muito na porcentagem.

3. Governadores

Os 27 governadores eleitos em 2026: 21 no 1° turno (4/10) e 6 no 2° (25/10). Porcentagens na base do TSE (que inclui os votos dados a candidaturas indeferidas ou sub judice), como nos boletins de estado.

Estado	Eleito(a)	Partido	Votos	% (TSE)	Turno
Acre	Mailza Assis (eleita)	PP	272.635	66,2%	2°
Alagoas	JHC (eleito)	PSDB	892.484	52,2%	1°
Amapá	Dr. Furlan (eleito)	PSD	281.595	62,8%	1°
Amazonas	Omar Aziz (eleito)	PSD	1.273.975	61,4%	2°
Bahia	Jerônimo Rodrigues (eleito)	PT	4.626.509	55,8%	1°
Ceará	Elmano de Freitas (eleito)	PT	2.875.573	53,2%	1°
Distrito Federal	Celina Leão (eleita)	PP	987.142	57,2%	2°
Espírito Santo	Lorenzo Pazolini (eleito)	REPUBLICANOS	1.151.818	52,2%	2°
Goiás	Daniel Vilela (eleito)	MDB	2.148.218	59,2%	1°
Maranhão	Eduardo Braide (eleito)	PSD	2.104.122	54,0%	1°
Mato Grosso	Otaviano Pivetta (eleito)	REPUBLICANOS	1.128.099	60,8%	1°
Mato Grosso do Sul	Eduardo Riedel (eleito)	PP	914.323	67,1%	1°
Minas Gerais	Cleitinho Azevedo (eleito)	REPUBLICANOS	6.321.590	55,4%	1°
Paraná	Sergio Moro (eleito)	PL	3.127.911	50,1%	1°
Paraíba	Lucas Ribeiro (eleito)	PP	1.470.252	64,3%	1°
Pará	Dr. Daniel (eleito)	PODE	2.345.721	51,4%	1°
Pernambuco	Raquel Lyra (eleita)	PSD	2.805.438	53,3%	1°
Piauí	Rafael Fonteles (eleito)	PT	1.436.697	70,9%	1°
Rio Grande do Norte	Cadu de Lula (eleito)	PT	1.073.024	50,8%	2°
Rio Grande do Sul	Zucco (eleito)	PL	3.516.048	58,0%	1°
Rio de Janeiro	Douglas Ruas (eleito)	PL	4.271.199	50,9%	1°
Rondônia	Marcos Rogério (eleito)	PL	537.370	56,9%	1°
Roraima	Arthur Henrique (eleito)	PL	220.809	69,1%	1°
Santa Catarina	Jorginho Mello (eleito)	PL	2.942.386	69,0%	1°
Sergipe	Fábio (eleito)	PSD	727.291	59,3%	1°
São Paulo	Tarcísio (eleito)	REPUBLICANOS	14.491.874	62,7%	1°
Tocantins	Vicentinho Júnior (eleito)	PSDB	562.083	64,5%	2°

3. Governadores (continuação)

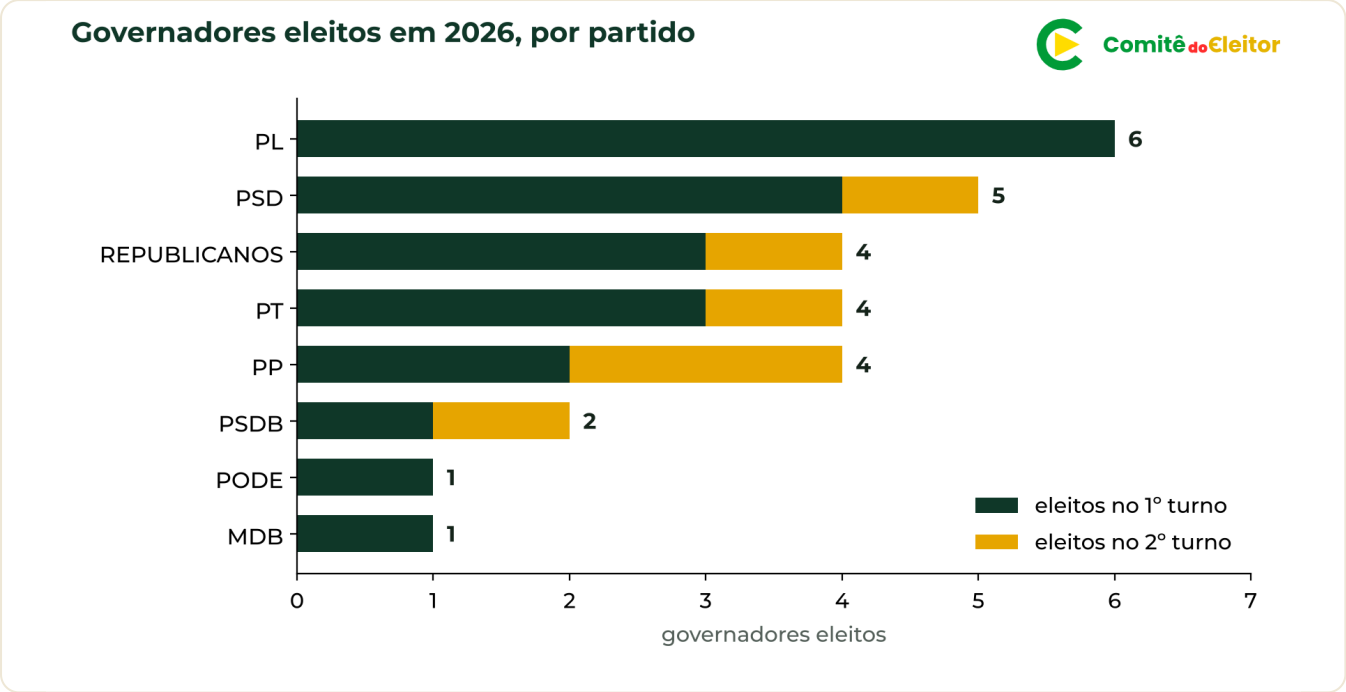


Fig. 6 — Quantos governadores cada partido elegeu, no 1° e no 2° turno. Fonte: TSE.

8 partidos elegeram governadores; PL teve o maior número (6). Foram eleitas 3 governadoras e 24 governadores.

Os seis 2° turnos

Estado	Finalistas	1° turno (% TSE)	2° turno (%)	Entre os dois, 1° → 2°
Acre	Mailza Assis (PP) Alan Rick (REPUBLICANOS)	49,8% 32,3%	**66,2%** 33,8%	60,7% → 66,2% 39,3% → 33,8%
Amazonas	Omar Aziz (PSD) Professora Maria do Carmo (PL)	40,6% 24,5%	**61,4%** 38,6%	62,4% → 61,4% 37,6% → 38,6%
Distrito Federal	Celina Leão (PP) Leandro Grass (PT)	49,9% 34,5%	**57,2%** 42,8%	59,2% → 57,2% 40,8% → 42,8%
Espírito Santo	Lorenzo Pazolini (REPUBLICANOS) Ricardo Ferraço (MDB)	49,6% 34,1%	**52,2%** 47,8%	59,3% → 52,2% 40,7% → 47,8%
Rio Grande do Norte	Cadu de Lula (PT) Allyson (UNIÃO)	36,2% 36,9%	**50,8%** 49,2%	49,5% → 50,8% 50,5% → 49,2%
Tocantins	Vicentinho Júnior (PSDB) Professora Dorinha (UNIÃO)	43,9% 45,5%	**64,5%** 35,5%	49,1% → 64,5% 50,9% → 35,5%

Nos seis 2° turnos, quem ficou em primeiro no 1° turno foi eleito em 4; em 2 (Rio Grande do Norte, Tocantins), foi eleito quem ficou em segundo. Na última coluna, a fatia de cada finalista entre os votos dados aos dois: é saldo, não o caminho de cada eleitor.

4. A reserva do eleitor e o Índice K

Quem anulou, faltou ou votou em branco para presidente: o voto NAB (Nulos, Ausentes, Brancos), sobre todos os eleitores.

24,8% → 21,8%
NAB, 1° → 2° turno

21,1% → 19,2%
faltaram (abstenção)

1,4% → 0,9%
votaram em branco

2,3% → 1,7%
anularam

−0,5 → +0,8
Índice K-L do país, 1° → 2° turno

2.960.239
pessoas a mais votaram no 2° turno

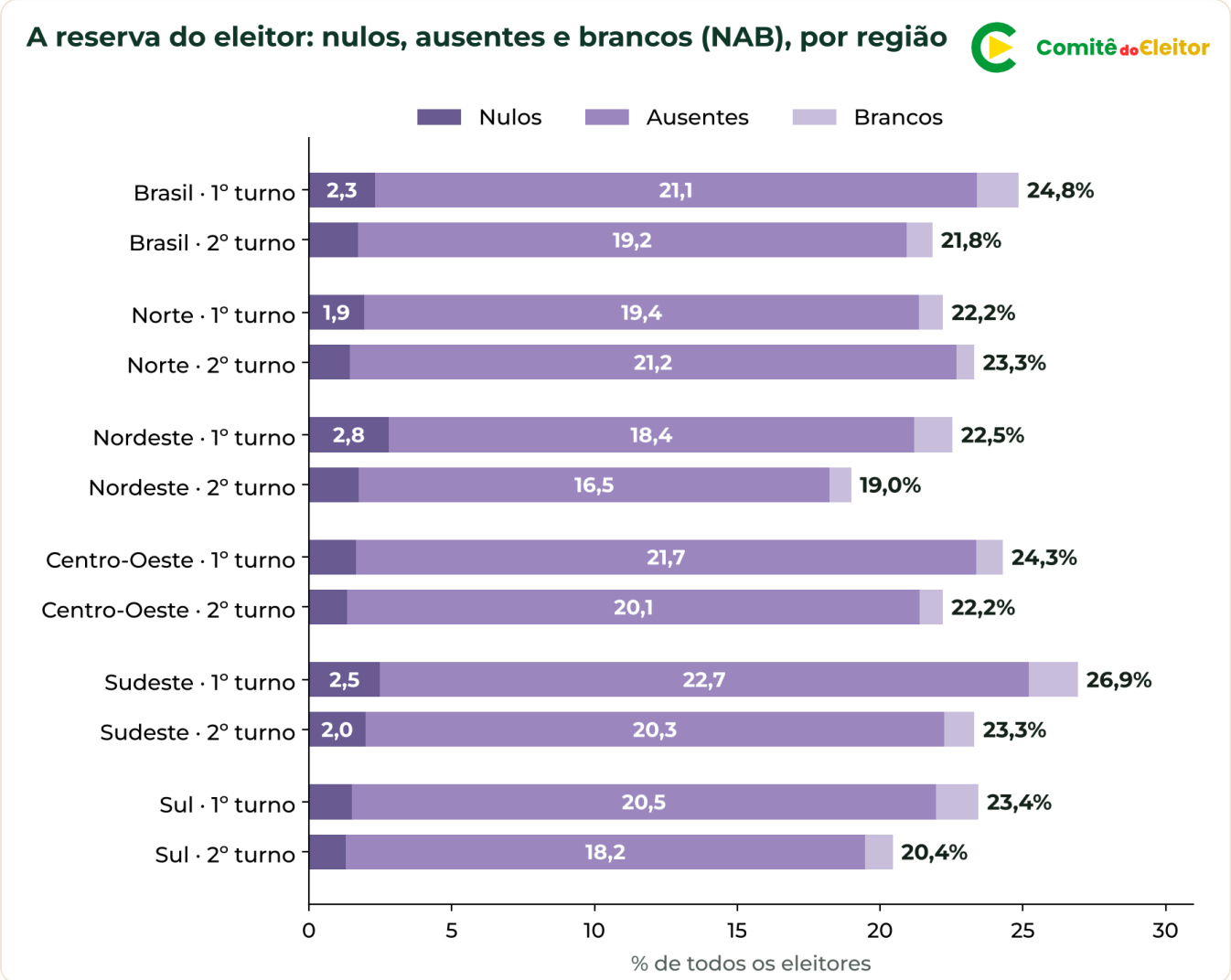


Fig. 7 — Nulos, ausentes e brancos, sempre nesta ordem, em % de todos os eleitores, no Brasil e em cada região. Fonte: TSE.

4. A reserva do eleitor e o Índice K (continuação)

	NAB 1° → 2°	Abstenção	Brancos	Nulos	K-L 1° → 2°
Norte	22,2% → **23,3%**	19,4% → 21,2%	0,8% → 0,6%	1,9% → 1,4%	−1,1 → **0,0**
Nordeste	22,5% → **19,0%**	18,4% → 16,5%	1,3% → 0,8%	2,8% → 1,7%	+7,8 → **+7,4**
Centro-Oeste	24,3% → **22,2%**	21,7% → 20,1%	0,9% → 0,8%	1,7% → 1,3%	−6,5 → **−4,4**
Sudeste	26,9% → **23,3%**	22,7% → 20,3%	1,7% → 1,1%	2,5% → 2,0%	−3,5 → **−1,3**
Sul	23,4% → **20,4%**	20,5% → 18,2%	1,5% → 1,0%	1,5% → 1,3%	−7,4 → **−5,1**
Exterior	63,9% → **59,4%**	62,7% → 58,3%	0,6% → 0,5%	0,6% → 0,6%	+2,9 → **+4,6**
Brasil	24,8% → **21,8%**	21,1% → 19,2%	1,4% → 0,9%	2,3% → 1,7%	−0,5 → **+0,8**

Como ler. O **Índice K**, criado pelo Comitê, é a % de NAB × a vantagem de um finalista sobre o outro ÷ 100 (no 1° turno, a vantagem é medida só entre os dois finalistas). No Brasil, no 2° turno: 21,8% de NAB × 3,6 pontos de vantagem de Lula ÷ 100 ≈ +0,8 (K-L). Diz quantos votos de saldo sairiam a cada 100 eleitores se quem não escolheu ninguém votasse como os vizinhos. Mede o **tamanho da reserva**, não o que ela faria; não é previsão.

4. A reserva do eleitor e o Índice K (continuação)

Índice K no 2° turno, estado por estado

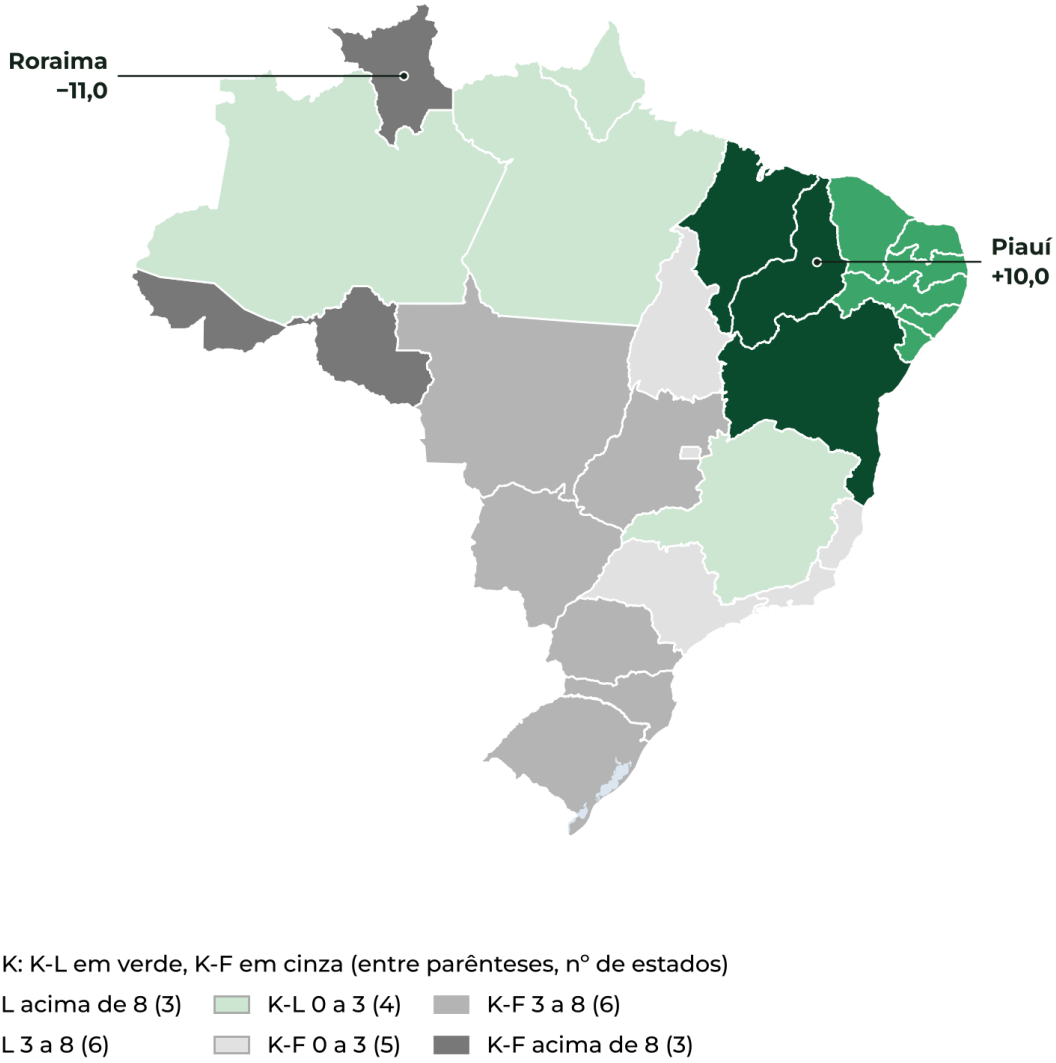


Fig. 8 — Índice K no 2° turno, por estado: verde, K-L positivo; cinza, K-F positivo. Com rótulo: os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE.

No 2° turno, o K-L foi positivo em 13 dos 27 estados e o K-F, em 14. O NAB foi de 16,3% (Ceará) a 29,6% (Acre).

4. A reserva do eleitor e o Índice K (continuação)

Índice K no 2° turno, município por município

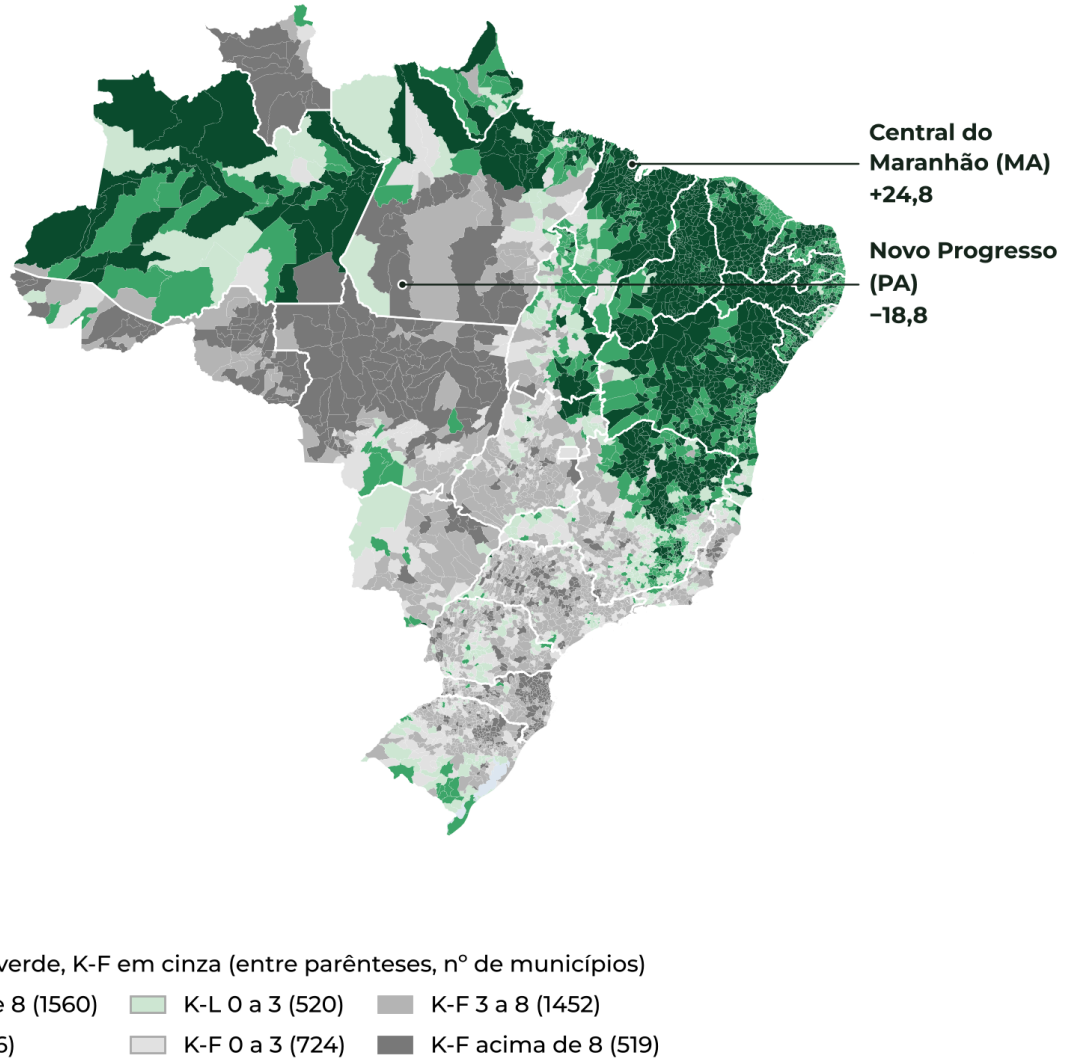


Fig. 9 — Índice K no 2° turno, nos 5.571 municípios. Com rótulo: os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE.

Nos municípios, o K-L foi positivo em 2.875 e o K-F, em 2.695.

5. O exterior

Brasileiros que votam fora do país: 916.683 eleitores em 133 países (TSE, cidades com seção eleitoral, código ZZ). Contados à parte dos estados.

916.683
eleitores no exterior (0,58% do total)

341.766 → 381.443
votaram, 1° → 2° turno (+39.677)

62,7% → 58,3%
abstenção, 1° → 2° turno

53,9%
Lula, % dos válidos no 2° turno (200.154 votos)

46,1%
Flávio Bolsonaro, % dos válidos no 2° turno (171.497 votos)

52,2% → 53,9%
Lula entre os dois, 1° → 2° turno

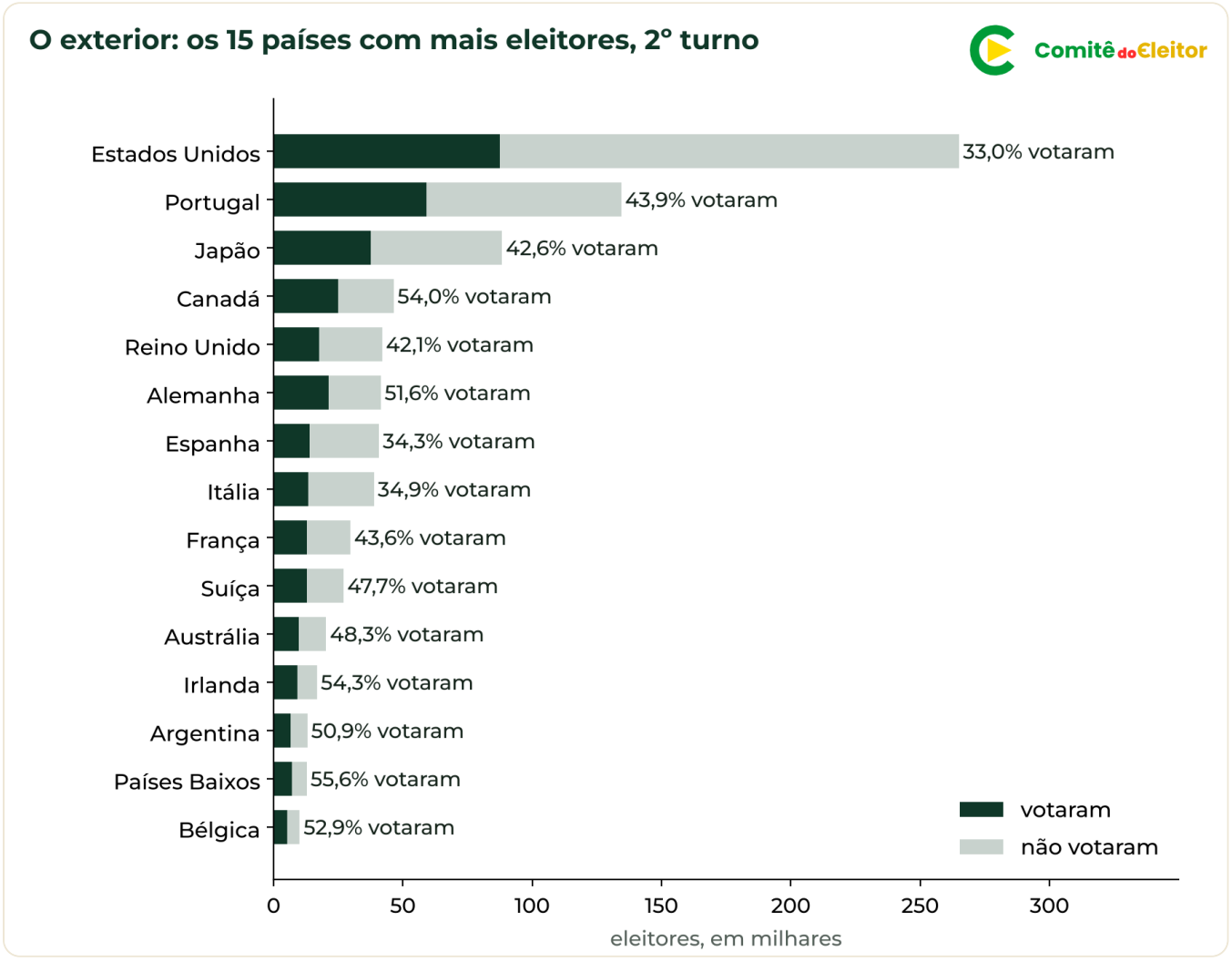


Fig. 10 — Os 15 países com mais eleitores: quem votou e quem não votou no 2° turno. Fonte: TSE; lista de países e cidades do Comitê do Eleitor.

5. O exterior (continuação)

País	Eleitores	Votaram, 1°	Votaram, 2°	Comparec. 2°	Lula, 2°	Flávio, 2°
Estados Unidos	265.047	75.389	87.407	33,0%	37,3%	62,7%
Portugal	134.400	51.683	59.040	43,9%	59,4%	40,6%
Japão	88.299	36.627	37.616	42,6%	19,9%	80,1%
Canadá	46.361	22.446	25.039	54,0%	65,0%	35,0%
Reino Unido	41.911	15.491	17.626	42,1%	63,3%	36,7%
Alemanha	41.404	19.246	21.360	51,6%	79,1%	20,9%
Espanha	40.718	12.018	13.972	34,3%	68,4%	31,6%
Itália	38.757	12.071	13.512	34,9%	60,0%	40,0%
França	29.617	11.415	12.903	43,6%	84,0%	16,0%
Suíça	26.988	11.238	12.876	47,7%	56,7%	43,3%
Austrália	20.280	8.399	9.795	48,3%	63,5%	36,5%
Irlanda	16.725	8.417	9.086	54,3%	80,2%	19,8%
Argentina	13.009	5.954	6.624	50,9%	68,8%	31,2%
Países Baixos	12.761	6.450	7.093	55,6%	80,1%	19,9%
Bélgica	10.075	5.091	5.326	52,9%	58,7%	41,3%
Demais 118 países (somados)	90.331	39.831	42.168	46,7%	54,1%	45,9%
Exterior	916.683	341.766	381.443	41,6%	53,9%	46,1%

Os três países com mais eleitores (Estados Unidos, Portugal, Japão) somam 53,2% do eleitorado no exterior. 34 países tiveram menos de 10 votantes no 2° turno; eles só entram somados, sem votos por candidato.

Como ler. No exterior, a abstenção foi de 62,7% no 1° turno e de 58,3% no 2°, acima da do país (19,2% no 2°). Os votos por país são totais públicos das seções; não identificam ninguém. O Raio-X de cada país está em comitedoeleitor.com.br/exterior.

6. O Brasil por dentro: os 27 estados

Os 27 estados na mesma régua, do maior para o menor, com a cor da região. A linha tracejada é o Brasil.

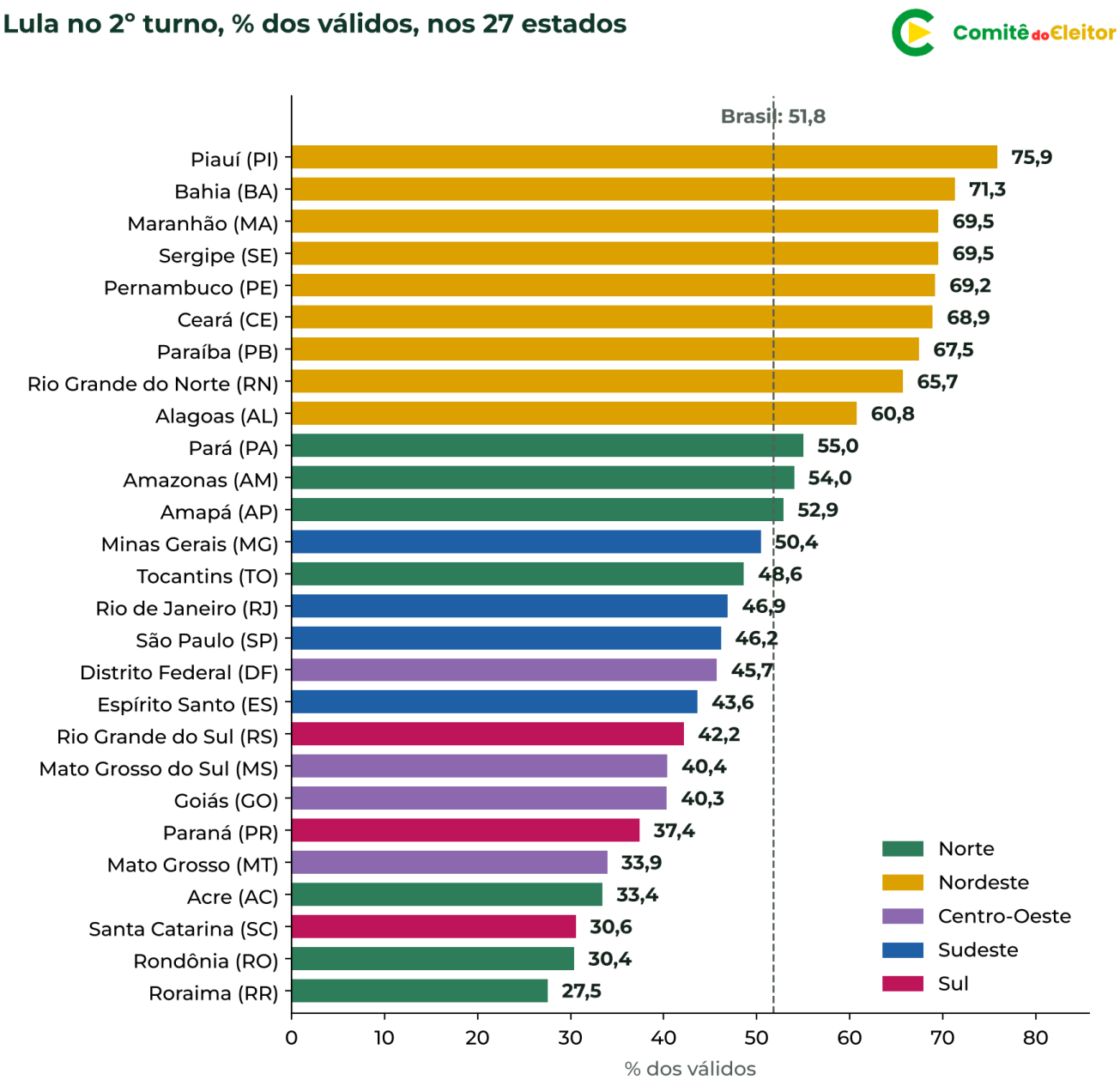


Fig. 11 — Lula no 2° turno, % dos válidos. De 27,5% (Roraima) a 75,9% (Piauí). Fonte: TSE.

6. O Brasil por dentro: os 27 estados (continuação)

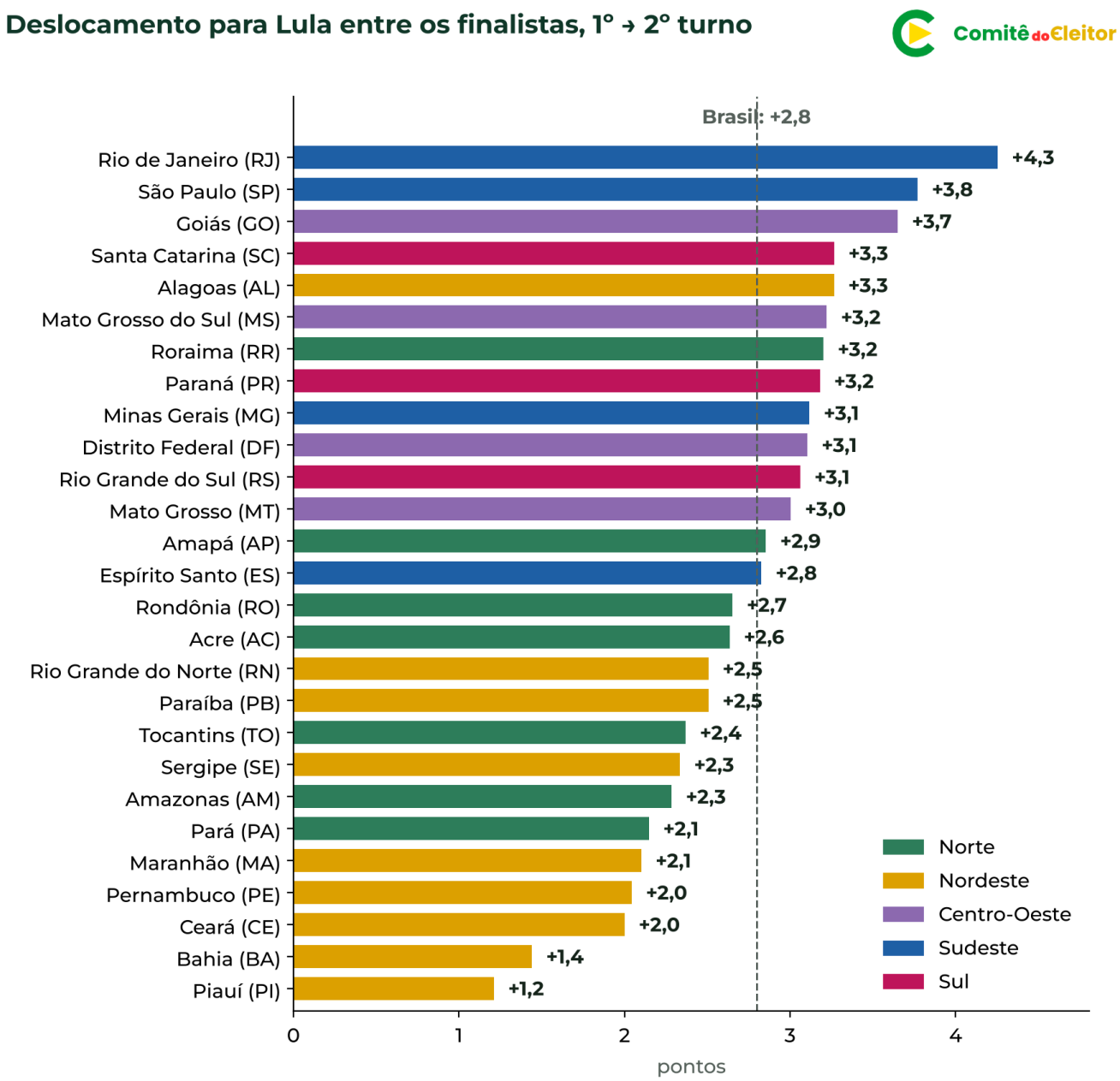


Fig. 12 — Deslocamento para Lula entre os dois finalistas, do 1° para o 2° turno, em pontos. De +1,2 (Piauí) a +4,3 (Rio de Janeiro). Fonte: TSE.

6. O Brasil por dentro: os 27 estados (continuação)

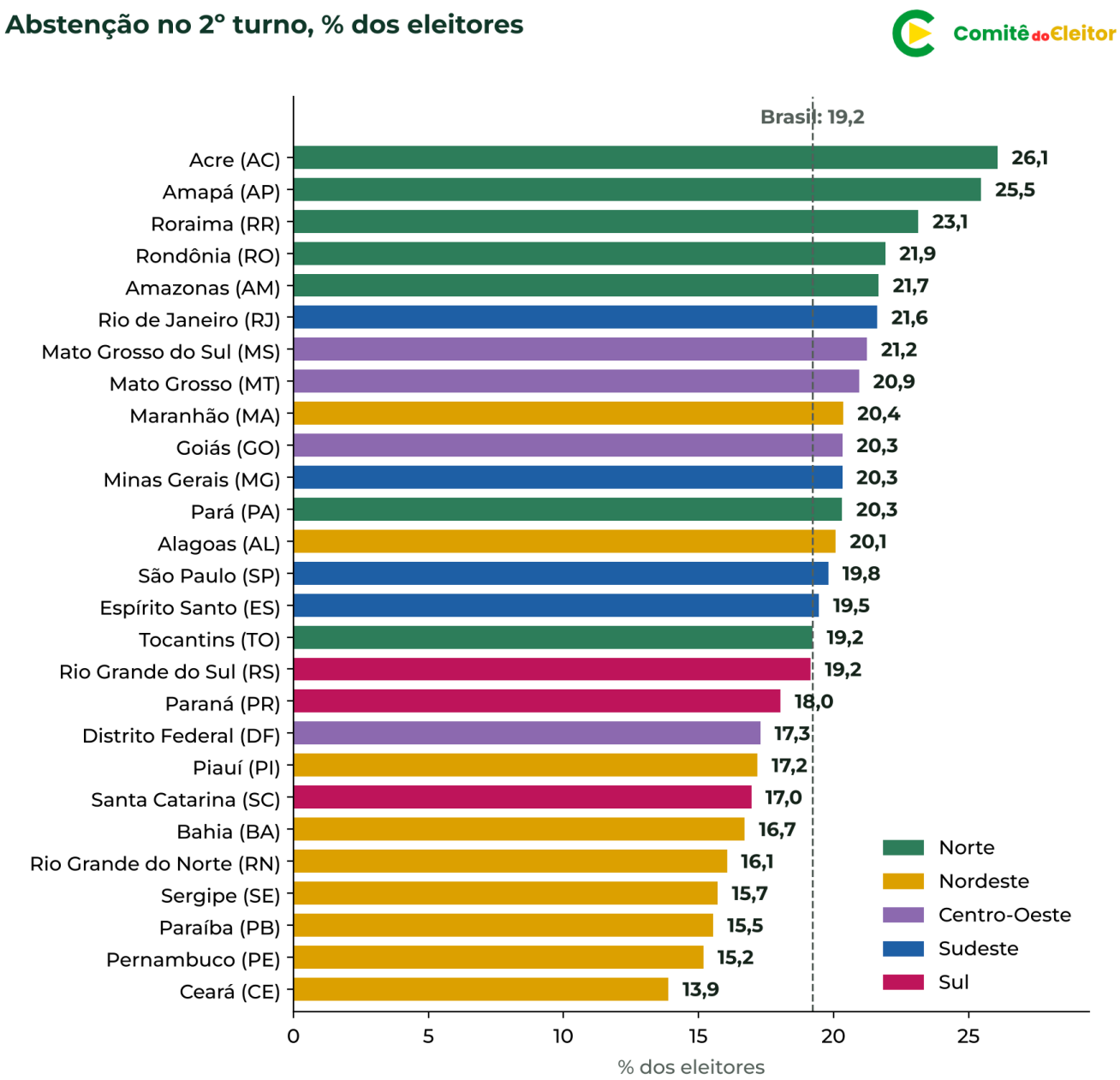


Fig. 13 — Abstenção no 2° turno, % dos eleitores. De 13,9% (Ceará) a 26,1% (Acre). Fonte: TSE.

6. O Brasil por dentro: os 27 estados (continuação)

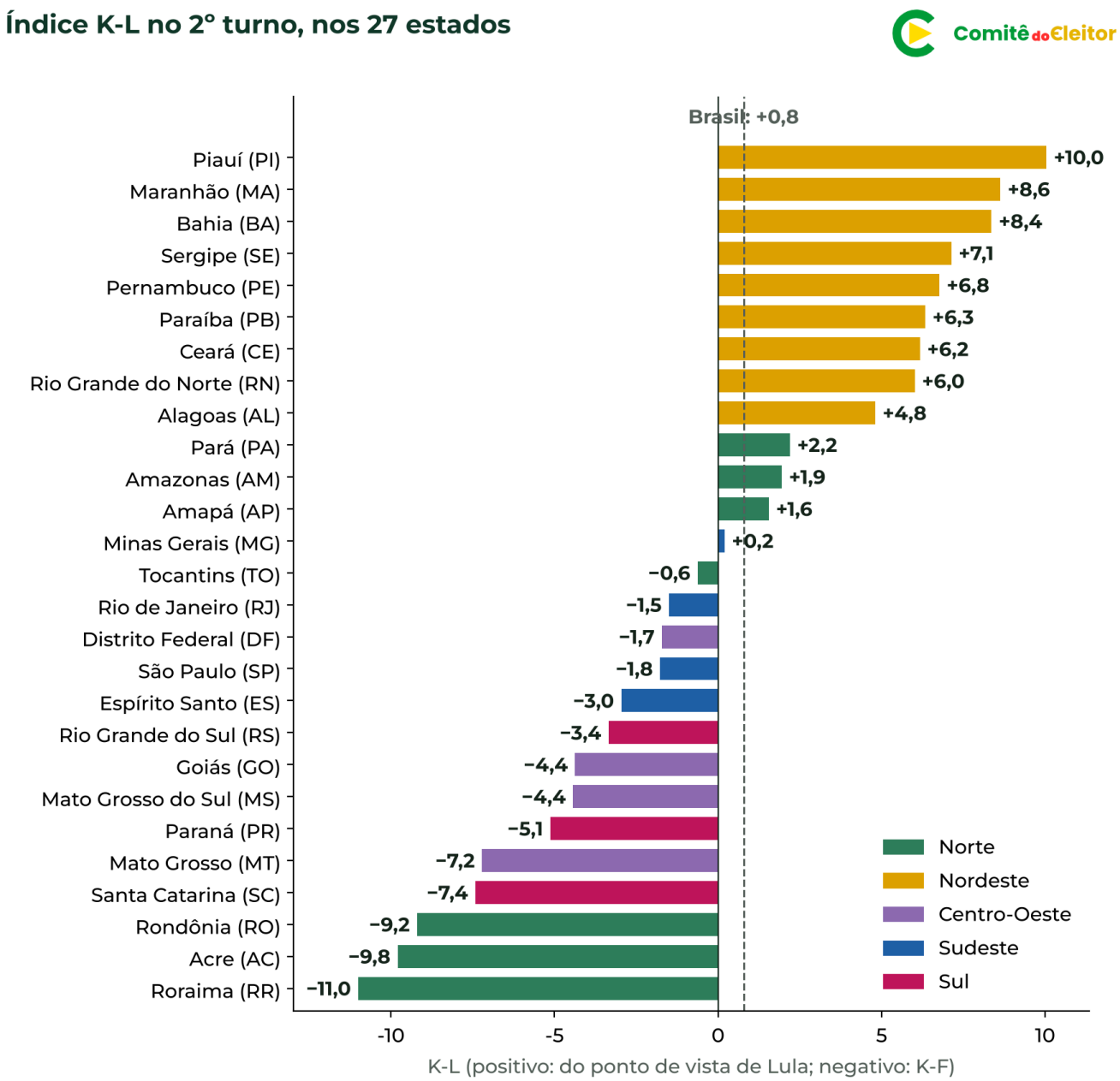


Fig. 14 — Índice K-L no 2° turno: positivo, do ponto de vista de Lula; negativo, de Flávio Bolsonaro (K-F). De −11,0 (Roraima) a +10,0 (Piauí). Fonte: TSE.

7. Leituras

O que os números mostram, em palavras simples. Frases geradas por regra a partir dos números do TSE, as mesmas que valem para estados e municípios. Sem opinião e sem previsão.

- No 2° turno, Lula teve 51,8% dos válidos e Flávio Bolsonaro, 48,2%. A ordem do 1° turno (45,2% × 47,0%) se inverteu no 2°.
- Entre os dois finalistas, o deslocamento foi de +2,8 pontos na direção de Lula; em todos os 27 estados ele foi na mesma direção, e o maior movimento estadual foi em Rio de Janeiro (+4,3).
- Por região, a fatia de Lula nos válidos do 2° turno foi de 37,4% (Sul) a 69,4% (Nordeste); no exterior, 53,9%.
- A reserva (NAB) foi de 24,8% para 21,8% dos eleitores; a abstenção caiu de 21,1% para 19,2%. Votaram 2.960.239 pessoas a mais do que no 1° turno.
- O K-L do país no 2° turno foi +0,8; nos estados, foi de −11,0 (Roraima) a +10,0 (Piauí). O índice mede o tamanho da reserva, não o que ela faria.
- Nos governos estaduais, 21 eleições terminaram no 1° turno e 6 no 2°; 8 partidos elegeram governadores.

Os limites. Estes números descrevem o país inteiro. Estados, municípios, bairros e escolas podem ser bem diferentes: o boletim de cada estado e de cada município está no site (capítulo 9).

8. Para a imprensa e a sala de aula

Pronto para usar, com a fonte. Mande o seu público ao site: comitedoeleitor.com.br.

Para ler no ar (40 segundos)

O Brasil foi às urnas de novo no domingo, 25 de outubro. Dos 158,7 milhões de eleitores, no país e no exterior, 128,2 milhões votaram: 3 milhões a mais do que no primeiro turno. Para presidente, Lula teve 51,79% dos votos válidos e Flávio Bolsonaro, 48,21%. A abstenção foi de 19,2%. Nos estados, 6 governadores foram eleitos no segundo turno. Os números são do TSE, e o retrato completo do país, estado por estado, está no Raio-X Eleitoral do Comitê do Eleitor, de graça, em comitedoeleitor.com.br.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado. Cite: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Lula tem 51,8% e Flávio Bolsonaro, 48,2% dos válidos no 2° turno"
- "Flávio Bolsonaro tem mais votos em 14 estados e Lula, em 13"
- "Abstenção cai de 21,1% para 19,2% no 2° turno"

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que o mapa por estado e o mapa por município do mesmo 2° turno parecem tão diferentes? O que cada um esconde?
2. O que é o voto NAB? Por que o Índice K mede o tamanho da reserva e não diz o que ela faria?
3. Por que comparamos só os votos dados aos dois finalistas, e não todos os votos do 1° turno?

No próximo Fascículo da Cidadania (bimestral): o que é estatística e por que ela importa para o seu voto. Receba de graça: comitedoeleitor.com.br/cadastro.

9. Método, fontes e links

- **Presidente (1° e 2° turnos):** TSE, dados abertos, "Votação nominal por partido e município/zona" (votacao_partido_munzona_2026_BRASIL.csv) e "Detalhe da apuração por município/zona" (detalhe_votacao_munzona_2026_BR.csv), arquivos gerados em 31/10/2026; 1° turno de 4/10 e 2° turno de 25/10/2026, 100% das seções. 423 eleitores estavam em seções não instaladas: contam entre os eleitores, mas nem como comparecimento nem como abstenção.
- **Governadores:** TSE, votacao_partido_munzona_2026_UF.csv e detalhe_votacao_munzona_2026_UF.csv, das 27 UFs; % na base do TSE. Nomes de urna: registro do TSE.
- **Exterior:** mesmos arquivos (código ZZ); cada cidade ligada ao seu país pela lista de locais de votação publicada no Comitê (comitedoeleitor.com.br/exterior).
- **Deslocamento:** fatia de Lula entre os votos dados aos dois finalistas, no 2° turno menos no 1°, em pontos.
- **Índice K:** concebido pelo Comitê do Eleitor: % de NAB (nulos, ausentes e brancos, sobre todos os eleitores) × vantagem de um finalista sobre o outro ÷ 100. K-L do ponto de vista de Lula; K-F = −K-L.
- **Mapas:** IBGE, malha municipal 2024 (versão simplificada distribuída pelo IPEA, pacote geobr); estados = união dos seus municípios. Ilhas oceânicas distantes ficam fora do recorte.
- **Limites:** totais de urna são públicos e não identificam ninguém; comparar o 1° e o 2° turno mostra saldos, não o caminho de cada eleitor; o Índice K mede o tamanho da reserva, não o que ela faria, e não é previsão.

9. Método, fontes e links (continuação)

Para ir além, no Comitê do Eleitor

O Raio-X No. 2 de cada estado:

AC	Acre	**AL**	Alagoas	**AP**	Amapá
AM	Amazonas	**BA**	Bahia	**CE**	Ceará
DF	Distrito Federal	**ES**	Espírito Santo	**GO**	Goiás
MA	Maranhão	**MT**	Mato Grosso	**MS**	Mato Grosso do Sul
MG	Minas Gerais	**PR**	Paraná	**PB**	Paraíba
PA	Pará	**PE**	Pernambuco	**PI**	Piauí
RN	Rio Grande do Norte	**RS**	Rio Grande do Sul	**RJ**	Rio de Janeiro
RO	Rondônia	**RR**	Roraima	**SC**	Santa Catarina
SE	Sergipe	**SP**	São Paulo	**TO**	Tocantins

🗺 **Os 5.571 municípios**: um Raio-X para cada cidade (comitedoeleitor.com.br/raio-x).

✈ **O Raio-X do exterior**: um boletim para cada país (comitedoeleitor.com.br/exterior).

🗳 **Meu voto, meus candidatos**: o painel de resultados, com cada nome e cada cargo.

✔ **Mutirão das Urnas**: cada cidade conferida com o TSE.

Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise

O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: região por região, estado por estado e município por município, séries históricas, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos — para governos, parlamentos, câmaras, escolas, rádios, entidades, candidaturas e eleitores interessados.
Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para o país, os estados e os municípios; os números oficiais podem ser conferidos no TSE (dadosabertos.tse.jus.br) e no IBGE. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.
Responsável: Paulo Kaufmann.

Anotações

Para a conversa na escola, na rádio, na associação, em casa: o que chamou a atenção no país, o que conferir, a quem perguntar.

Comitê do Eleitor

Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor.

Comitê do Eleitor: uma iniciativa de eleitores voluntários, independente e sem partido, que organiza os dados públicos da eleição para que cada lugar se veja nos números — por regra igual para todos.

Este boletim faz parte da série **Raio-X Eleitoral**: o Brasil, cada um dos 27 estados e cada um dos 5.571 municípios, com os mesmos capítulos, os mesmos gráficos e a mesma régua. Os dados são do TSE e do IBGE; o método está no capítulo final e pode ser conferido por qualquer pessoa.

O Raio-X dos 27 estados

Os boletins de cada estado e de cada município, o No. 1 e os próximos números.
comitedoeleitor.com.br/raio-x/#estados

Raio-X Eleitoral Brasil · Vol. 1, No. 2, nov. 2026 · Código: BR
Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann** ·
www.comitedoeleitor.com.br
ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br · Publicação seriada eletrônica, gratuita. Pode ser copiada e distribuída, citada a fonte.